

Exmo. Snr. Diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes.

Relatorio apresentado

por

Angele Francisco Maiolli

Com prazer venho por meio do presente relatorio dar conta a V.Excia., dos trabalhos e alterações ecoridas na ferraderia durante o segundo semestre do anno proximo passado.

Teve inicio o curso de ferradores no dia 24 de Agosto de 1935, não possuindo então ferramenta indispensavel para processar a instruções de ferragem, fez todo o possivel para que o segundo semestre lectivo corresse o mais efficiente possivel, conforme V.Excia., poderá observar pelo presente relatorio, sendo que muito mais ainda se pode esperar depois que se organizar uma officina de ferragem de que muito carece, o qual embora com a maxima boa vontade sempre encontrada na pessoa do Snr. Diretor, não seria possível conseguir uma officina adequada, pois que, a ferraderia funciona a quatro mezes apenas.

Mesmo assim, a ferraderia foi organizada com um material volante completo, um quadro de ferraduras especiaes para demonstração, um armario para guardar o material acima e outros objectos, além de mais de 100 kilos de ferro em barra para confecção de ferraduras e mil cravos nacionaes que estão a disposição desta.

ALUMNOS: Quanto os alumnos é com prazer que levo ao conhecimento de V.Excia. que: mestraram vivo interesse sobre a arte de ferrar, sendo que alguns delles V 8) compareciam na ferraderia mesmo fóra das horas marcadas/ para melhor praticar a arte, procurando tirar o maior proveito possivel da instruções. e os do V 6 e V 4, prometeram continuar no anno andante a praticar a arte, pois, a elles muito interessa saber ferrar os seus animaes nas fazendas.

Foi procurado por diversos alumnos do Curso Superior de Agronomia os quaes desejam frequentar o curso neste anno, assim como tambem diversos professores.

AULAS: Foram realizadas a partir de 24 de Agosto do anno p.p. até 10 de Dezembro, 62 aulas sendo 28 teoricas e 34 praticas, a 13 alumnos do Curso Superior de Veterinaria, sendo estes divididos em duas turmas: turma (a) V 8 e V 6 e turma (b) V 4. As aulas acima foram assistidas por 361 presenças com frequencia por cento de: V 8 91,22, V 6 96,42, V 4 86,62.

Não houve reprovações.

Secção: Melhoramentos conforme ficou dito na introdução deste relatório foram executados os seguintes: a ferradoria funciona na officina mecanica do Departamento de Engehnaria Rural, facilitando e aproveitando o material fixado dita officina, como furjas, bigornas, tornos de bancada, carvão e limas.

Sendo que o material pertencente á ferradoria é o material vilante que comprehende: tenazes, ponteiros de mão e de cabo, talhadeiras, estampas, instrumentos de ferrar etc., além de mais de cem kilos de ferro em barra e mil cravos nacionaes que são utilizados actualmente para a aprendizagem dos empregados que frequentam o curso e, um pequeno deposito de ferraduras destinadas aos animaes da Escola. durante os mazes de aula acima, foram ferrados os seguintes animaes: Agronomia 2, Engenharia Rural 3, Serviço Monda 2, Silvicultura 2 e Zootecnica 3.

D'ora em diante os animaes desta Escola serão todos ferrados nesta ferradoria com o auxilio dos empregados que frequentam o curso, de acordo com as ordens de V.Exia.

Conclusão: Pelo simples relatório que apresento a V.Exia., penso ter dado a ideia do que se fez nesta Secção. Por este motivo concluo o presente relatório, esperançoso e certo de que com a incançavel boa vontade de V.Exia., novos dias a nossa honrada Escola terá uma officina de ferragem organizada de acordo com as Instruções de Serviço de Ferragem nos Corpos de Tropa e Estabelecimentos Militares, para facilitar o completo desempenho desta função, pelo qual o relator agradece penhoradamente.

Em 9 de Janeiro de 1936

*Engº Francisco Guedes*